



## Ordenamento territorial de Delmiro Gouveia/AL: o planejamento urbano e plano diretor

Jennifer Giselle Oliveira da Silva Souza<sup>(1)</sup>; Ricardo Santos de Almeida<sup>(2)</sup>

Página | 78

<sup>(1)</sup>Graduada em Geografia Licenciatura na Universidade Federal de Alagoas Campus Sertão, Delmiro Gouveia/AL, le\_ly\_@hotmail.com; <sup>(2)</sup>Desenvolve atividades de pesquisa vinculadas as temáticas relacionadas ao agronegócio, território e territorialidades, e processos de ensino-aprendizagem. Professor do curso Geografia Licenciatura EaD na Universidade Federal de Alagoas/Universidade Aberta do Brasil (UFAL-UAB) sendo o responsável pela diagramação, layout e finalização dos livros das disciplinas. Vinculado oficialmente ao Núcleo de Estudos Agrários e Dinâmicas Territoriais (NUAGRÁRIO-IGDEMA-UFAL), ricardosantos@gmail.com.

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 20 de fevereiro de 2017; Aceito em: 20 de março de 2017; publicado em 30 de 04 de 2017. Copyright© Autor, 2017.

**RESUMO:** O espaço geográfico é resultado das relações que ocorrem no território, e para compreendemos faz-se necessário um estudo a priori para que possamos entender o trajeto percorrido para chegar onde estamos. Objetivou-se com este trabalho compreender e analisar como ocorre o processo de planejamento urbano na cidade Delmiro Gouveia/AL. A pesquisa seguiu as seguintes etapas: i) discussões teóricas; ii) levantamento de dados; iii) visita ao local; iv) confronto das informações a partir das leituras e dos dados observados. Dessa forma, a realidade e A pesquisa seguiu as seguintes etapas: i) discussões teóricas; ii) levantamento de dados; iii) visita ao local; iv) confronto das informações a partir das leituras e dos dados observados. Dessa forma, no município de Delmiro Gouveia/AL existe um crescimento se dando de forma acelerada necessitando um estudo dos órgãos competentes para melhor as questões de infraestrutura, saneamento básico, para que assim, melhore a qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Planejamento urbano, Ordenamento territorial, Agentes modeladores..

**ABSTRACT:** The geographic space is the result of the relations that occur in the territory, and to understand it is necessary to study a priori so that we can understand the path traveled to get where we are. The objective of this work was to understand and analyze how the urban planning process occurs in the city Delmiro Gouveia/AL. The research followed the following steps: i) theoretical discussions; (II) data collection; III) site visit; Iv) comparing information from the readings and observed data. Thus, reality and research followed the following steps: i) theoretical discussions; (II) data collection; III) site visit; IV) comparing information from the readings and observed data. Thus, in the municipality of Delmiro Gouveia/AL there is an accelerating growth, requiring a study of the competent bodies to better the issues of infrastructure, basic sanitation, to improve the quality of life of the population.

**Keywords:** Urban planning, Spatial planning, Modeling agents.

## INTRODUÇÃO

Para Hilhorst (1975) o processo de planejamento é essencial para melhor organização do espaço habitado, visto que, para um bom desempenho é necessário planejamento, assim, afirma que é necessário especificar os objetivos – que podem ser de infraestrutura, saneamento básico, entre outros - para que depois sejam verificados os instrumentos, ou seja, como pode ser melhorado o objeto a fim de gerar bem-estar social, para por fim ser utilizados em busca de chegar à proposta dos seus objetivos.

Página | 79

Segundo Carlos (2008) a diferenciação se dá a partir da distribuição da renda, em que as pessoas que possuem menos condições de sobrevivência estão localizadas em áreas precárias em serviços, infraestrutura, e meios de consumo coletivo.

Para Souza (2002) os espaços devem ter o mínimo de condições para sobrevivência, rua asfaltada, iluminação, água, saneamento básico, escola, posto de saúde, entre outros, pois são considerados direitos de todos. O bairro Eldorado está longe de chegar nessa perspectiva, visto que existem ruas que não estão asfaltadas, ruas que não possuem iluminação, casas que não tem água, luz e saneamento básico.

Segundo Carlos (2008) as diferenciações são dadas a partir do trabalho. As pessoas que possuem maior renda estão localizadas em áreas melhores, que possuem infraestrutura, saneamento básico, arborização, enquanto as que possuem menor renda acabam se aglomerando ao redor, em lugares que possam ser mais baratos, que possa haver mutirão para construir casas. Essas diferenciações são dadas a partir do capital, quanto maior a renda melhor qualidade de vida a pessoa pode ter, e assim, procurar um local que possua condições de sobrevivência adequada.

Dessa maneira, Hilhorst (1975) aponta que o planejamento existe para que a situação encontrada possa ser analisada, e aquele determinado espaço seja entendido e compreendido a fim de buscar melhorias, para assim, ser construído um planejamento que tenha como objetivo traçar modos de desenvolvimento em infraestrutura, saneamento, sustentabilidade, entre outros. Assim, entende-se por planejamento toda ação que busca melhorar o que já está posto, que as melhorias possam gerar melhores condições de vida pra população, assim como, para o meio ambiente visto que o processo de sustentabilidade está cada vez mais empregado.

Para Lacerda (2005) o planejamento deve ser adequado à necessidade da sociedade, mas sem deixar de lado seus valores culturais, suas identidades, seus costumes, assim deve-se buscar melhorar, mas adequando-se ao espaço, lembrando que o

espaço deve ser pensando a partir da conservação e preservação para as gerações do presente e do futuro.

Neste artigo buscamos analisar o planejamento urbano na cidade Delmiro Gouveia-AL a partir da contribuição de alguns autores analisamos como se dá o planejamento urbano e a organização espacial pelos agentes modeladores de espaço, para assim construir um diagnóstico da cidade.

Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de entender como o planejamento reflete na mobilidade e acessibilidade das pessoas. Além de compreender esta dinâmica na cidade de Delmiro Gouveia-AL, buscamos identificar como ocorre o ordenamento territorial.

Este trabalho surge a partir de reflexões sobre o planejamento e ordenamento territorial na disciplina intitulada Organização e gestão do Território.

As discussões sobre território em sala possibilitaram reflexões sobre como ocorre o planejamento e ordenamento territorial da cidade Delmiro Gouveia-AL. Para Hilhorst (1975), os processos de planejamento seja ele local, regional ou nacional, busca compreender e atender as necessidades econômicas, ambientais e sociais, que são elementos importante para o sucesso do desenvolvimento do projeto de planejamento. Sabemos que um processo de planejamento requer longos estudos que possibilitem planejar as possíveis mudanças que irão acontecer com o passar do tempo.

Objetivou-se com este trabalho compreender e analisar como ocorre o processo de planejamento urbano na cidade Delmiro Gouveia/AL. A pesquisa seguiu as seguintes etapas: i) discussões teóricas; ii) levantamento de dados; iii) visita ao local; iv) confronto das informações a partir das leituras e dos dados observados.

## **A CIDADE COMO LÓCUS DO PLANEJAMENTO**

Quando se pensa o que constitui uma cidade logo nos remete a questão do capital, pois é o grande formador sócio-histórico de qualquer território.

A cidade é construída a partir do capital, o território é entendido a partir das relações de poder, econômica, social e cultural. A cidade é um palco das transformações resultantes da historicidade e dos interesses econômicos, mas é compreendida também a partir da do vínculo, da identidade, que a sociedade faz com o determinado território.

Para produzir o espaço é necessário entender a dinâmica das técnicas que são os instrumentos utilizados pelo homem a fim de transformar o espaço. Ora se o espaço é

produzido a partir da relação homem-meio e as técnicas, logo, o espaço deve ser visto como resultado social levando em conta a história que o permeia.



Figura 01. Antiga fábrica da pedra

Fonte: <http://fedonsertao.blogspot.com.br/>

Acesso: 25/11/15

Ao analisarmos as transformações do espaço geográfico devemos levar em consideração o modo como ele é organizado para atender as intencionalidades sociais produzidas do período histórico, das técnicas e das ciências. Então, esse espaço é transformado na medida em que o processo de produção direciona a necessidade do local.

Fechemos os olhos e deixemos nossa imaginação andar pela cidade, o que vemos? Inicialmente o perceptível é o concretamente visível: prédios, casas, ruas. Bairros que se sucedem de forma diferenciada, pois são desiguais entre si. Na grande metrópole podemos falar da favela, dos bairros de classe média, dos bairros arborizados de onde se vislumbram grandes muros rodeando mansões. Mas também podemos recordar que existe o boteco da esquina, a padaria, o supermercado, a vendinha, o clube, alguns prédios industriais de vários tamanhos e estilos, bancos, etc. (CARLOS, 2008. p. 35).

Assim, a cidade pode ser vista através do que podemos entender como algo que faz parte da sua constituição, mas também das relações de identidade que mantemos com o território. Segundo Irão (2014) o processo de urbanização da cidade Delmiro Gouveia se deu a partir da Cia. Agro Fabril Mercantil (figuras 01 e 02), chamada fábrica da pedra, sob o comando do Sr. Antônio Carlos que cedeu terras para os operários que queriam plantar algodão e outras culturas familiares:

Criou ainda, a Cia. Imobiliária Camaragibe, dispondo das terras do grupo a preço acessível a todos, oferecendo condições diferenciadas para os operários. Rapidamente triplicou o tamanho da cidade, com definição altamente projetada: “Bairro Eldorado; Campo Grande; Expansão da Vila Operaria preenchendo os espaços baldios (que eram muitos) e Chácara São Vicente.” (IRMÃO, 2014. p. 16).

Segundo Almeida (2009) o ordenamento da sociedade resulta da interferência da organização espacial, a qual se reestrutura de acordo com o interesse do planejador, deixando de ser uma concepção totalmente econômica e tornando-se ideológica, pois manipula a paisagem usando-a para reprodução do capital.

É notório que a cidade Delmiro Gouveia-AL se desenvolveu a partir do interesse econômico que vislumbrava o ápice do desenvolvimento capitalista em busca de gerar maior lucro para os proprietários.

Essa paisagem é humana, histórica e social; existe e se justifica pelo trabalho do homem, ou melhor, da sociedade. É produzida e justificada pelo trabalho do homem social, fruto de um determinado momento do desenvolvimento das forças produtivas, e aparece aos nossos olhos, por exemplo, através do tipo de atividade, do tipo de construção, da extensão e largura das ruas, estilo arquitetura, densidade de ocupação, tipo de veículos, cores, usos, etc. (CARLOS, 2008. p. 38).

Dessa forma, nota-se a importância de levar em conta toda a historicidade do lugar para compreender como se deu seu desenvolvimento territorial.



Figura 02. Fábrica da pedra nos dias atuais

Fonte: <http://fedonsertao.blogspot.com.br/>

Acesso: 25/11/15.

A cidade Delmiro Gouveia-AL se desenvolveu a partir da chegada da Agro Fabril que gerou emprego para a população circunvizinha, como era necessário empregados foram distribuídas terras para que eles pudessem ter vínculo com o lugar e assim permanecer trabalhando e morando, ou seja, a relação de capital está embutida, visto que se tem o trabalho necessita-se de mão-de-obra e esse empregado precisa deixar capital naquele lugar, para assim, cada vez mais gerar capital.

Enquanto forma de manifestação do urbano, a paisagem urbana, tende a revelar uma dimensão necessária da produção espacial, o que implica ir além da aparência; essa perspectiva da análise já introduziria os elementos da discussão do urbano entendido enquanto processo e não apenas enquanto forma. A paisagem de hoje guarda momentos diversos de processo de produção espacial, os quais fornecem elementos para a discussão de sua evolução da produção espacial, e do modo pelo qual foi produzida. (CARLOS, 2008. p. 36).

Ao analisar o processo de desenvolvimento da cidade nota-se que se deu a partir da chegada da Fábrica e ali foi se constituindo ao seu redor o primeiro bairro da cidade, o qual se pode notar a inferência religiosa a partir da chamada Igreja da Vila (figura 03), que assim como o bairro, foi construída próximo da fábrica. Segundo relatos de um antigo morador da cidade e ex-operário da fábrica, o núcleo de povoamento se desenvolveu no entorno da Cia. Agro Fabril Mercantil, sendo o centro o primeiro bairro a ser povoado. O processo de urbanização foi preenchendo o espaço da vila operária e posteriormente veio à construção dos outros bairros.



Figura 03. Igreja da Vila

Fonte: <http://fedonsertao.blogspot.com.br/>

Acesso: 25/11/15

Assim, a cidade foi construída sem planejamento, este que é necessário para que possa existir melhor aproveitamento do território. Segundo Hilhorst (1975) o planejamento é uma combinação de atividades específicas que se utiliza de instrumentos de política coordenadas que considera os objetivos do sistema, e as limitações impostas pelos recursos disponíveis.

O planejamento é um instrumento para alcançar objetivos, permitindo o delineamento de um caminho ou curso de ação que possibilita a passagem da situação atual, identificada como não satisfatória, para uma outra, futura, considerada desejável. Nesse sentido é um processo que envolve escolhas e reflete valores e aspirações de quem o pratica. (BUARQUE, 2005. p. 21).

Assim, a partir do estudo realizado sobre o processo de urbanização, o planejamento ajuda no desenvolvimento da área, pois busca melhorar as condições de vida da sociedade a partir do planejamento urbano. Segundo Almeida (2009) o papel do planejamento é garantir o desenvolvimento, via um modelo econômico, mas quando é exposto para população é apenas uma cilada, pois segue a ideologia econômica que busca o objetivo próprio, o capital. Ou seja, a população geralmente é deixada em segundo plano, o que se leva em consideração é a necessidade de capital, o que vai trazer mais dinheiro para cidade, como acreditam atrair a partir da construção de condomínios (ver figura 04).



**Figura 04.** Condomínio Rosa de Saron

Fonte: <http://www.ferreiradelmiro.com/>

Acesso: 25/11/15

Na construção de um planejamento fazem-se necessárias teorias que expliquem os valores de magnitudes, simultâneos e sucessivas formulações do sistema que se deseja planejar. Assim para tal planejamento é necessário analisar todas as situações encontradas, já que as metas podem ser modificadas caso ocorra à utilização de novos instrumentos.

Par se construir um planejamento coloca-se em questão o pressuposto de descentralização, a partir daí é que será caracterizado o conceito de cada região de planejamento. Para tal planejamento é necessário uma grande quantidade de informações, assim é necessário uma ou mais organizações interligadas que estejam responsáveis pelas atividades do território local.

Em suma, para construir um planejamento é necessária a construção de um modelo que leve em conta o sistema planejado, que possa canalizar as relações sócio-econômicas através de combinações em áreas específicas, de modo que as limitações encontradas são ocasionadas pelas dificuldades de recursos disponíveis.

Delmiro Gouveia é um município que têm varias divergências diante do quadro de desenvolvimento, um dos maiores está relacionado à questão política. A cidade que se desenvolveu a partir da chegada da Agro Fabril foi crescendo e se desenvolvendo.

Vale ressaltar, que a cidade continua crescendo a cada dia mais, a expansão dos bairros é uma prova disso. O indicio desse crescimento está localizado no bairro novo, o qual possui um novo empreendimento chamado Condominio Rosa de Saron (figura 04) que visa descongestionar as áreas centrais, assim, está sendo construído um condomínio que conseguirá suprir as necessidades das pessoas que moram no bairro, pois, terá acesso a supermercado, feira, lojas, entre outras coisas.

A cidade possui um bairro de extensão que tem como finalidade programas habitacionais que visam moradia para aqueles que não têm condições.

O “descongestionamento das áreas centrais”; “a criação de espaços livres/institucionais e a preservação das áreas de interesse cultural, histórica e ambiental”; “a redução acentuada do preço de terra”; “a geração de recursos que, de forma compensatória, financiarão programas habitacionais e urbanização de áreas populares”. (RIBEIRO; CARDOSO, 1992, p. 46).

Para um melhor desenvolvimento econômico, político, social é necessário que haja planejamento. O espaço territorial de uma determinada localidade é formado a partir da ligação de ordenamentos que modifiquem e melhorem as condições de subsistência da população, quando há a ausência de planejamento existe uma falta de ordenamento espacial, assim, faz-se necessário um planejamento que melhore a

qualidade de vida da população. “qualquer que seja a natureza do problema do planejamento, parece-nos lícitos dizer que o planejamento exige que a situação atual seja analisada, para o que, na maioria dos casos, é necessária a ‘construção’ de um modelo.” (HILHORST, 1975. p. 143).

Pensar em planejamento urbano é pensar na forma de sustentabilidade de transformar o ambiente visando melhoria enquanto processo físico, mas também desenvolver técnicas que melhorem as questões naturais.

Princípio de sustentabilidade ambiental – pelo qual se deve buscar o equilíbrio entre o desenvolvimento urbano e a preservação/conservação do meio ambiente, com o controle das ações humanas, para que não prejudiquem os ecossistemas e, conseqüentemente, a vida humana. (LACERDA, 2005. p. 61).

O planejamento é necessário para um bom desempenho do crescimento da cidade. Segundo Almeida (2009) o planejamento torna-se um instrumento do capital, criando e recriado no espaço, em que a emergência das formas geográficas ditam o teor dos laços que integram as economias periféricas e modelos criados para as grandes organizações. Assim, o território é mutável, uma vez que ele é organizado, e depois desorganizado, e seguindo a lógica da globalização ele passa a ser organizado novamente a partir do interesse do capital.

Desorganizam-se estruturas para reordená-las de acordo com o interesse maior do capital. Nesse mecanismo, ordem e desordem ganham um certo sentido de intencionalidade, porém pressupondo permanente ingovernabilidade devido ao aumento de fluxos e interesses constantes, em que se interpõe o espaço organizacional ao social, tendendo, assim, à recorrente geração da desordem, o que pressupõe, segundo as teorias da auto-organização e da complexidade, uma nova organização de elementos que, dispostos sistemicamente, se reorganizam. (ALMEIDA *et al*, 2009, p. 37).

Essa reorganização deve ser vista não apenas nas questões econômicas, mas deve ser levados em conta no planejamento urbano vários processos de construção do espaço. São as diversas paisagens, grupos sociais, culturas, histórias que caracterizam a construção territorial do espaço.

Cada cidade possui sua identidade territorial que deve ser analisada para assim, ser feitas transformações que não destruam o valor da sua identidade. As mudanças devem proporcionar ao local valor cultural, histórica, ambiental, entre outros.

(i) Reconhecer o que existe de específico no município que, ao longo do tempo vem mostrando o seu caráter de permanência, necessitando de pequenas alterações no sentido de melhor se adequar as suas velhas e/ou funções; (ii) reconhecer os espaços transitórios que deverão passar por processos de transformação de vários dos seus elementos para melhor se adequarem aos usos propostos ; (iii) reconhecer os espaços de grande valor ambiental, colocando-os em uso adequado de forma a conservá-los e preservá-los para as gerações presentes e futuras; (iv) reconhecer as redes urbanas como estratégia de organização espacial e como principal meio de direcionar, com critérios de maior equidade social, os processos de provimento de infra-estrutura e serviços urbanos. (LACERDA, 2005. p. 62).

Segundo Almeida (2009) repensar sobre a identidade é um constante renascer do cidadão a partir da própria reformulação a que se submete o espaço, mas que integra vários tipos de desejos, sendo eles, popular, de grandes grupos e do Estado.

A identidade não está ligada apenas ao vínculo que o indivíduo tem com lugar, mas também, as relações que existem no ambiente, sendo, de cunho social, cultural, político e econômico.

Nesse sentido, o espaço geográfico torna-se elemento único na compreensão não-linear da dinâmica a que fica submetido o território, pois o espaço, sendo receptor da velocidade imposta pela racionalidade organizacional, verifica novas dinâmicas sistêmicas que se deterioram e se reconstróem constantemente, tornando-o, por meio de seus fluxos materiais e imateriais, um grande mosaico de imprevisibilidades e incertezas. (ALMEIDA *et al*, 2009, p. 41).

Então, o território é tido a partir dessas relações que os torna um ambiente mutável, constituído a partir de questões materiais e imateriais. A cidade Delmiro Gouveia-AL é bem característica, visto que é uma cidade que vem se modificando e se adequando as novas modificações que vê sofrendo.

A mais recente se trata da implantação da Universidade Federal do Estado de Alagoas-UFAL (figura 05), que trouxe para sociedade local um novo olhar para os jovens voltados pela esperança de ter um nível superior em busca de melhores condições de vida.

Com a implantação do CAMPUS UFAL a cidade deve sua economia reestruturada, houve uma procura maior pela cidade aumentando o desenvolvimento estrutural e principalmente econômico.

O melhor exemplo para entender essa dinâmica é a própria análise de qualquer evento espacial relacionado ao processo de globalização, pois seus fluxos distanciam-se do controle, gerando constantes incertezas a quem planeja, devido à grande velocidade e à não-linearidade das suas redes. Essa dinâmica acaba não permitindo um planejamento determinístico e previsível, cartesiano-newtoniano, trazendo a necessidade da gestão como elemento metodológico fundamental. (ALMEIDA *et al*, 2009, p. 23).

A cidade no início não tinha estrutura para comportar tantos alunos de fora, não havia casa suficientes para serem alugadas, então a princípio existia incertezas de como deveria ser planejado essa lógica do capital.



**Figura 05.** Universidade Federal de Alagoas-UFAL

Fonte: <https://fazendogeografia.wordpress.com>

Acesso: 25/11/15

Hoje, a procura diminuiu e as casas estão com valores exorbitantes devido a grande procura. Esta característica mudou totalmente a organização da cidade, o fazendo crescer mais, e aumentando a oferta de moradia para as pessoas que vêm morar na cidade. Outro problema está no meio de transporte, pois não existe ônibus para fazer o transporte dos estudantes e da população dificultando o acesso à universidade.

Todos esses aspectos influenciam no ordenamento territorial da cidade, que acaba sendo modificado a partir da globalização.

A palavra *ordenamento*, derivado de ordem, significa que as relações da sociedade arrumam-se na forma de um arranjo do espaço que leva a que seus movimentos converjam para uma finalidade predeterminada, orientando e organizando o rumo da sociedade no sentido dessa finalidade. (ALMEIDA *et al*, 2009, p. 72).

A cidade vem se organizando a partir da necessidade de oferta e procura. Necessitando do processo de planejamento urbano para que ela cresça e se desenvolva a partir de princípios básicos de subsistência para a população.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Planejamento urbano é um processo de formação e execução que visa melhorar a urbanização da cidade, visando uma melhoria na qualidade de vida da população. Diante da realidade encontrada na cidade Delmiro Gouveia-AL nota-se o crescimento se dando de forma desordenada, é necessário estudo dos órgãos competentes para melhorar a infraestrutura da cidade como um todo.

Se tratando de planejamento urbano nota-se que existem áreas totalmente excluídas que não possuem condições básicas de sobrevivência, pois possuem esgoto a céu aberto, não possui água encanada, não tem ruas asfaltadas, e não possuem áreas arborizadas.

A cidade precisa de um planejamento que vislumbre o melhoramento das condições de subsistência para a população, pois, está crescendo a cada dia que se passa e seu desenvolvimento está sendo de forma acelerada mesmo sem planejamento dificultando ordenamento territorial da área.

## REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, F. G. & SOARES, L. A. Alves. (2009). *Ordenamento territorial: coletânea de textos com diferentes abordagens no contexto brasileiro*. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil.
2. BUARQUE, S. C., & LIMA, R. R. A. (2005). *Manual de estratégia de desenvolvimento para aglomerações urbanas*. Brasília, DF: IPEA.
3. CARLOS, A. F. A. (2008). *A Cidade*. 8. ed. São Paulo, SP: Contexto.
4. IRMÃO, J. S. (2014). *Fábrica da Pedra: 100 anos tecendo o futuro, garantindo a vida, que traz o progresso e a dignidade do seu povo*. Delmiro Gouveia, AL: Casa da Cópia.
5. LACERDA, N. (2005). Planos diretores municipais: aspectos legais e conceituais. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, 7(1), 55-72. doi: 2005.10.22296/2317-1529.135no7155-72.
6. HILHORST, J. G. M. (1975). O processo de planejamento. In: HILHORST, J. G. M. *Planejamento Regional: enfoque sobre sistemas*. Rio de Janeiro, RJ: Zahar Editores.

7. RIBEIRO, L. C. Q., & CARDOSO, A. (1992) O solo criado como instrumento da reforma urbana: uma avaliação do seu impacto na dinâmica urbana. *Ensaio FEE*, 13(1).
8. SOUZA, M. L. *Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos*. (2002). Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil.